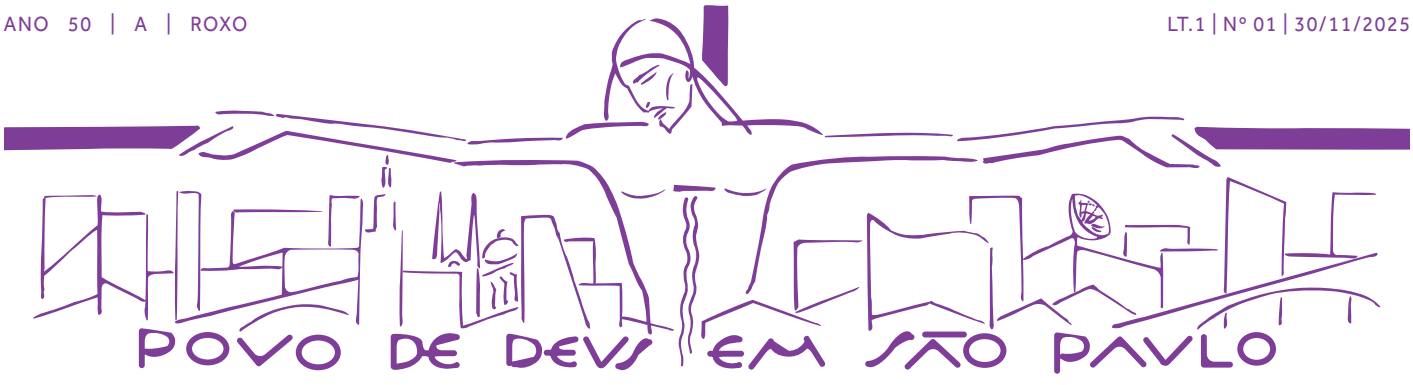
LT.1 | Nº 01 | 30/11/2025



1º DOMINGO DO ADVENTO

RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ABERTURA

(L.: Sl 24 | M.: Pe. José Weber, SVD)

A vós, meu Deus, eu elevo a minha alma. / Em vós confio: que eu não seja envergonhado! / Não se envergonha quem em vós põe a esperança; / mas, sim, quem nega por um nada sua fé.

1. Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos, * e fazei-me conhecer a vossa estrada! / Vossa verdade me oriente e me conduza, * porque sois o Deus da minha salvação.

2. Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura * e a vossa compaixão que são eternas! / De mim lembrai-vos, porque sois misericórdia * e sois bondade sem limites, ó Senhor!

3. O Senhor é piedade e retidão, * e reconduz ao bom caminho os pecadores. / Ele dirige os humildes na justiça, * e aos pobres ele ensina o seu caminho.

Opcional

(L. e M.: Pe. José Weber)

1. Senhor, vem salvar teu povo das trevas da escravidão! / Só Tu és nossa esperança, és nossa libertação.
Vem, Senhor, vem nos salvar! / Com teu povo, vem caminhar!

2. Contigo o deserto é fértil, a terra se abre em flor; / da rocha brota a água viva, da treva nasce o esplendor.

3. Tu marchas à nossa frente, és força, caminho e luz. / Vem logo salvar o teu povo, não tardes, Senhor Jesus!

2. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. **Amém**.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo**.

*P. **(ou Anim.)** Irmãos e irmãs, iniciamos hoje um novo Ano Litúrgico, durante o qual seremos guiados pelo Evangelho segundo Mateus. Neste primeiro Domingo do Advento, a Igreja, reunida em oração, aguarda, com fé, o dia prometido da vinda gloriosa do Senhor. Atentos à recomendação do próprio Jesus, sejamos vigilantes e sensíveis aos sinais de sua chegada. Nesta santa expectativa, nosso coração, desperto e vigilante, se enche de esperança, aguardando o Senhor — o Esposo amado — que vem iluminar-nos com a glória de sua Vida. Entremos, pois, neste tempo sagrado e, sustentados pela esperança, acolhamos com alegria a visita de Deus!*

3. ATO PENITENCIAL

P. De coração contrito e humilde aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores.

(silêncio)

Senhor, que viestes ao mundo para nos salvar, tende piedade de nós.

T. **Senhor, tende piedade de nós**.

(Kyrie, eleison.)

Cristo, que continuamente nos visitais com a graça do vosso Espírito, tende piedade de nós.

T. **Cristo, tende piedade de nós**.

(Christe, eleison.)

Senhor, que vireis um dia para julgar as nossas obras, tende piedade de nós.

T. **Senhor, tende piedade de nós**.

(Kyrie, eleison.)

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. **Amém**.

4. COLETA

P. **Oremos**: *(silêncio)* Ó Deus todo-poderoso, concedei aos vossos fiéis o ardente desejo de acorrer com boas obras ao encontro do vosso Cristo que vem, para que, colocados à sua direita, mereçam possuir o reino celeste. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. **Amém**.

LITURGIA DA PALAVRA

***Anim**. Com os ouvidos vigilantes e atentos, acolhamos o Senhor que vem até nós com sua Palavra de salvação.*

5. PRIMEIRA LEITURA

(Is 2,1-5)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.
[1]Visão de Isaías, filho de Amós, sobre Judá e Jerusalém. [2]Acontecerá, nos últimos tempos, que o monte da casa do Senhor estará firmemente estabelecido no ponto mais alto das montanhas e dominará as colinas. A ele acorrerão todas as nações, [3]para lá irão numerosos povos e dirão:

"Vamos subir ao monte do Senhor, à casa do Deus de Jacó, para que ele nos mostre seus caminhos e nos ensine a cumprir seus preceitos"; porque de Sião provém a lei e de Jerusalém, a palavra do Senhor. [4]Ele há de julgar as nações e arguir numerosos povos; estes transformarão suas espadas em arados e suas lanças em foices: não pegarão em armas uns contra os outros e não mais travarão combate. [5]Vinde, todos da casa de Jacó, e deixemo-nos guiar pela luz do Senhor. – Palavra do Senhor.

T. **Graças a Deus**.

6. SALMO *121(122)*

Que alegria, quando ouvi que me disseram: "Vamos à casa do Senhor!".

1. Que alegria quando ouvi que me disseram: * "Vamos à casa do Senhor!"/ E agora nossos pés já se detêm, * Jerusalém, em tuas portas.

2. Para lá sobem as tribos de Israel, * as tribos do Senhor!" / A sede da justiça lá está * e o trono de Davi.

3. Rogai que viva em paz Jerusalém * e em segurança os que te amam! / Que a paz habite dentro de teus muros, * tranquilidade em teus palácios!

4. Por amor a meus irmãos e meus amigos, * peço: "A paz esteja em ti!" / Pelo amor que tenho à casa do Senhor, * eu te desejo todo bem!

7. SEGUNDA LEITURA (Rm 13,11-14a)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. Irmãos, [11]vós sabeis em que tempo estamos, pois já é hora de despertar. Com efeito, agora a salvação está mais perto de nós do que quando abraçamos a fé. [12]A noite já vai adiantada, o dia vem chegando: despojemo-nos das ações das trevas e vistamos as armas da luz. [13]Procedamos honestamente, como em pleno dia: nada de glutonerias e bebedeiras, nem de orgias sexuais e imoralidades, nem de brigas e rivalidades. [14a]Pelo contrário, revesti-vos do Senhor Jesus Cristo. – Palavra do Senhor.

T. **Graças a Deus**.

8. ACLAMAÇÃO (Sl 84,8)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade /e a vossa salvação nos concedei!

9. EVANGELHO (Mt 24,37-44)

P. O Senhor esteja convosco.

T. **Ele está no meio de nós**.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. **Glória a vós, Senhor**.

P. Naquele tempo, Jesus disse aos seus discípulos: [37]"A vinda do Filho do Homem será como no tempo de Noé. [38]Pois nos dias antes do dilúvio, todos comiam e bebiam, casavam-se e davam-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca. [39]E eles nada perceberam até que veio o dilúvio e arrastou a todos. Assim acontecerá também na vinda do Filho do Homem. [40]Dois homens estarão trabalhando no campo: um será levado e o outro será deixado. [41]Duas mulheres estarão moendo no moinho: uma será levada e a outra será deixada. [42]Portanto, ficai atentos, porque não sabeis em que dia virá o Senhor. [43]Compreendei bem isso: se o dono da casa soubesse a que horas viria o ladrão, certamente vigiaria e não deixaria que a sua casa fosse arrombada. [44]Por isso, também vós ficai preparados! Porque na hora em que menos pensais, o Filho do Homem virá". – Palavra da salvação.

T. **Glória a vós, Senhor**.

10. HOMILIA

11. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra**, / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo**; / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos**, / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos**; / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus**; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos**. / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica**; / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados**; / na ressurreição da carne; / **na vida eterna**. **Amém**.

12. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, no início do Advento, tempo de alegre esperança, elevemos nossas preces a Deus Pai:

T. **Enviai do alto, Senhor, a vossa salvação**!

1. Pai Santo, outrora mostrastes ao povo vossos caminhos e ensinastes a cumprir vossos preceitos; cuidai com carinho de nossos pastores, especialmente dos diáconos que serão proximamente ordenados presbíteros, para que sempre cuidem do vosso rebanho.

2. Pai Santo, aproxima-se nossa salvação; revesti-nos com as armas da luz, para que abracemos os valores do Evangelho em nossas vidas, vivendo na justiça, na honestidade, e longe de todo e qualquer excesso.

3. Pai Santo, queremos estar despertos quando vosso Filho retornar; dai-nos o dom da vigilância para reconhecer os sinais da sua vinda em nossa realidade, especialmente em meio aos mais sofridos de nossa cidade.

4. Pai Santo, a Vossa Igreja vive a campanha de Evangelização; concedei a cada um de nós o despojamento para que coloquemos nossos dons a serviço da proclamação do Evangelho.

(outras preces da comunidade)

P. Deus, nosso Pai, vós conheceis nossas necessidades; sustentai-nos na vossa bondade e concedei o socorro à nossa fraqueza, por Cristo, nosso Senhor.

T. **Amém**.

LITURGIA EUCARÍSTICA

13. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L. e M.: Ir. Míria Kolling, ICM)

1. Do céu vai descer o Cordeiro! / É dom, puro dom, Salvação! / No altar do penhor verdadeiro, / também vamos ser oblação.

Eis, Senhor, a tua vinha, / frutos mil te traz, Senhor! / Mas teu povo que caminha, / mais que fruto, é dom de amor!

2. Na terra já brota a esperança, / e a graça de Deus vem dizer / que o povo da Nova Aliança / também oferenda vai ser.

3. Irmãos na fé viva, exultantes, / partilham o pão sempre mais. / E campos jamais verdejantes, / também já se tornam trigais!

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja**.

P. Aceitai, Senhor, os dons que vos oferecemos dentre os bens que nos destes; e os santos mistérios, que nos dais celebrar no tempo, se convertam para nós em prêmio de redenção eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T. **Amém**.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio do Advento I | MR, p. 451)

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Revestido da nossa fragilidade, ele veio a primeira vez para realizar seu eterno plano de amor e abrir-nos o caminho da salvação. Revestido de sua glória, ele virá uma segunda vez, para conceder-nos em plenitude os dons prometidos que hoje vigilantes esperamos. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes entoamos o hino da vossa glória, cantando *(dizendo)* a uma só voz:

T. **Santo, Santo, Santo**...

CP. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e + o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. **Enviai o vosso Espírito Santo**!

Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

T. **Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus**!

CC. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta**!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. **O Espírito nos una num só corpo**!

Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. **Fazei de nós uma perfeita oferenda**!

2C. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Leão e o nosso Bispo Odilo Pedro e seus bispos auxiliares, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. **Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja**!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. **Amém**.

16. RITO DA COMUNHÃO

17. CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Mt 24,42 e Sl 84 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Vigiai, diz Jesus, vigiai! Pois no dia em que não esperais, o Filho do Homem virá.

1. Renovai-nos, nosso Deus e Salvador, * esquecei a vossa mágoa contra nós! / Ficareis eternamente irritado? * Guardareis a vossa ira pelos séculos?

2. Está perto a salvação dos que o temem, * e a glória habitará em nossa terra. / A verdade e o amor se encontrarão, * a justiça e a paz se abraçarão;

3. Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade, * concedei-nos também vossa salvação! / Não vireis restituir a nossa vida, * para que em vós se rejubile o vosso povo?

4. Quero ouvir o que o Senhor irá falar: * é a paz que ele vai anunciar; / a paz para o seu povo e seus amigos, * para os que voltam ao Senhor seu coração.

18. ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. **Oremos**: *(silêncio)* Fazei frutificar em nós, Senhor, a participação nos vossos mistérios; eles nos levem a amar desde agora os bens do céu e, caminhando entre as coisas que passam, abraçar as que não passam. Por Cristo, nosso Senhor.

T. **Amém**.

19. ORAÇÃO DO JUBILEU

T. **Pai que estás nos céus, / a fé que nos deste no teu filho / Jesus Cristo, nosso irmão, / e a chama da caridade / derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo, / despertem em nós a bem-aventurada esperança / para a vinda do teu Reino. / A tua graça nos transforme / em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho / que fermentem a humanidade e o cosmos, / na espera confiante / dos novos céus e da nova terra, / quando, vencidas as potências do Mal, / se manifestar para sempre a tua glória. / A graça do Jubileu reavive em nós, / Peregrinos de Esperan-**

ça, / o desejo dos bens celestes / e derrame sobre o mundo inteiro / a alegria e a paz do nosso Redentor. / A ti, Deus bendito na eternidade, / louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.

RITOS FINAIS

20. BÊNÇÃO FINAL

(Advento | MR, p. 578)

P. O Senhor esteja convosco.
T. **Ele está no meio de nós.**

P. O Deus onipotente e misericordioso vos santifique com o esplendor do advento do seu Filho, em cuja vinda credes e cuja volta esperais, e derrame sobre vós as suas bênçãos.
T. **Amém.**

P. Durante esta vida, Deus vos torne firmes na fé, alegres na esperança e solícitos na caridade.
T. **Amém.**

P. E vós, que vos alegrais com fé e devoção pela vinda, segundo a carne, do nosso Redentor, sejais recompensados com o prêmio da vida eterna, quando ele vier de novo na majestade da sua glória.
T. **Amém.**

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.
T. **Amém.**

P. Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe.
T. **Graças a Deus.**

21. CANTO FINAL

(L.: D. Marcos Barbosa | M.: Pe. José Weber, SVD)

Ó Mãe do Redentor, do céu ó porta, / ao povo que caiu, socorre e exorta, / pois busca levantar-se, Virgem pura, / nascendo o Criador da criatura: / tem piedade de nós e ouve, suave, / o anjo te saudando com seu "Ave"!

A ESPERANÇA VIGILANTE

Iniciamos o tempo litúrgico do Advento, marcado pela alegria e a esperança. Preparamo-nos para celebrar com fé, alegria e esperança o Natal de Jesus e nos dispomos a acolher com renovadas disposições esse imenso presente que Deus Pai deu ao mundo: seu próprio Filho, para ser nosso irmão, partilhar a nossa história e levar-nos ao encontro com o Pai.

O Advento também nos lembra que ainda hoje seguimos vivendo "em estado de advento", na espera confiante da realização das promessas de Deus, que ainda não se realizaram plenamente nesta vida e neste mundo. Jesus fez importantes e belas "promessas de futuro", que ainda devem ser cumpridas "no dia de Deus". Os textos do Advento referem-se com frequência ao futuro das promessas de Deus e da nossa esperança e nos recordam as atitudes que nos convém para sermos dignos dessas promessas de Deus.

A Liturgia deste 1º Domingo do Advento, nas palavras do profeta Isaías, fala de um futuro feliz de paz e justiça, de reconciliação, de superação das violências e das guerras, e convida todo povo a "*caminhar na luz do Senhor*" (cf Is 2,1-5). Caminhar ao encontro do Senhor, não se distrair nem se perder pelos caminhos da vida, são atitudes fundamentais na nossa vida. São Paulo, na Carta aos Romanos, lembra que a vida passa, que é tempo de acordar e tomar consciência sobre a brevidade da vida, de deixar de lado tudo o que possa nos atrapalhar no nosso caminho para Deus (cf Rm 13, 11-14).

Jesus, no Evangelho de hoje, pede que sejamos vigilantes, e não distraídos, pois Deus pode nos chamar a qualquer momento. Ninguém sabe o dia, nem a hora. Sabemos todos que é assim mesmo. Por isso, Jesus recomenda que estejamos sempre preparados para ir ao encontro do Senhor na hora em que ele vier.

Essas reflexões não nos devem assustar, mas despertar e converter. Não é bom levar a vida de maneira distraída e leviana. Conscientes do que nos espera, podemos viver de maneira serena e confiante, mas também responsável, valorizando o precioso tempo que nos é dado para viver. O Advento chama à conversão e à renovação da vida, para nos voltarmos para Deus de todo o coração.

Estamos para concluir o Ano Jubilar de 2025, ano da esperança. Antes que termine, perguntemo-nos, se ele deixou alguma marca em nossa vida? Fizemos a nossa peregrinação jubilar? Crescemos na virtude da esperança, que é tão fundamental para a vida cristã? Que o Advento nos ajude a aprofundarmos nossa esperança e confiança em Deus. O Papa Francisco, ao anunciar o Ano Jubilar, também pediu que nós, cristãos, manifestássemos ao mundo o testemunho de nossa firme esperança nas promessas de Deus e que ajudemos as outras pessoas a também terem esperança. Que sinais concretos de esperança ainda podemos dar aos outros durante este tempo do Advento? Certamente, a oração mais intensa, a atenção caridosa a cada pessoa, especialmente a quem sofre, podem ser esses sinais de esperança. E não deixar de visibilizar em nossos lares algum sinal da celebração do Advento.

Cardeal Odilo Pedro Scherer
Arcebispo de São Paulo

ACESSE AS PARTITURAS:
Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO
- SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - **TEL: 3660-3700 Redator**: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração**: Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas**: 3660.3724 | **Diagramação**: Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho**: Cláudio Pastro | **Ilustrador**: Guto Godoy | **E-mail**: folhetopovodedeus@gmail.com | **Site**: www.arquisp.org.br | **Impressão**: Gráfica Rotativa - **70.000 por celebração**